



Saúde e desenvolvimento local de comunidades quilombolas

Atenção Básica Odontológica

Eldorado - 2011 a 2013

Aylton Valseckí Junior – FOAr/UNESP

Luís Eduardo Batista – GTAE/SES-SP

Premissa:

A **Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da População Negra** (Portaria 992 de 13 de maio de 2009) prevê estratégias para melhorar o **acesso a serviços de saúde** às populações quilombolas. No Estado de São Paulo, o Plano Estadual de Saúde possui entre seus objetivos e metas:



- a) Estabelecer em parceria com as comunidades quilombolas prioridades no **enfrentamento** de seus problemas de saúde;
- b) Identificar o **perfil epidemiológico** e assistencial das populações remanescentes de quilombos;
- c) Ter informação sistematizada da **prevalência** de doenças, **acesso** a serviços de saúde e equipamentos públicos de saúde no entorno ou em cidades circunvizinhas as comunidades quilombolas;
- d) Sistematizar a informação dos **atendimentos** à população quilombola (dificuldades / tempo de deslocamento / espera) para enfrentamento das comunidades.



Saúde e desenvolvimento local de comunidades quilombolas

Atenção Básica Odontológica

Ministério
da Saúde



Ministério da Saúde

*Departamento de Apoio a Gestão Participativa
(DAGEP)*



Faculdade de Odontologia de Araraquara (FOAr)

Departamento de Odontologia Social



Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo

Coordenadoria de Planejamento em Saúde
Grupo Técnico de Ações Estratégicas – GTAE
Área Técnica Saúde da População Negra



Objetivos:

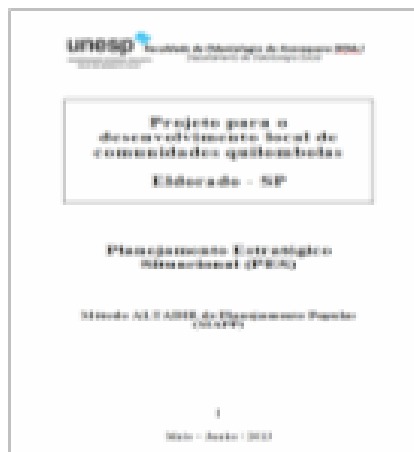
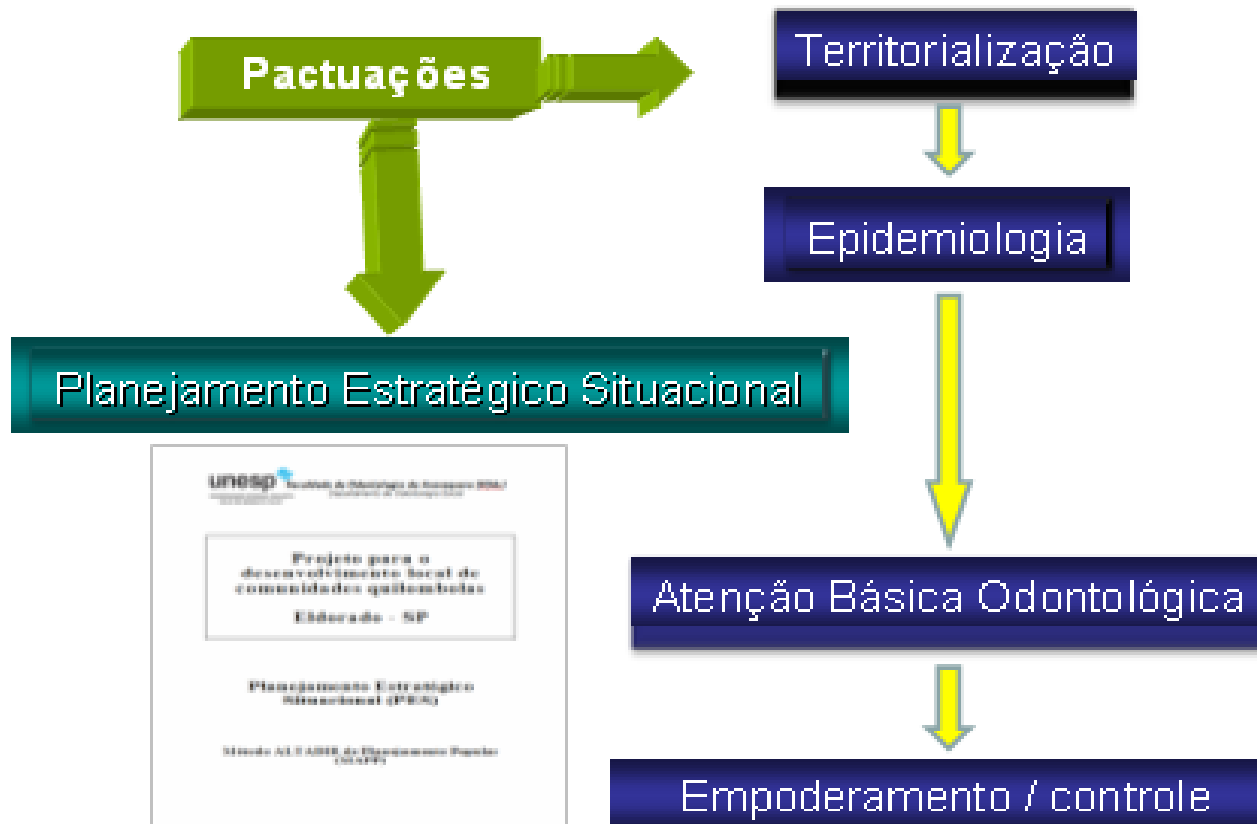
Desenvolver a estratégia de **educação para a saúde** como método para ampliação do conhecimento da realidade, produção de autonomia, consciência e compromisso social.

Desenvolver a estratégia de cuidados em saúde, através da **atenção básica odontológica** para a promoção da saúde bucal, a produção de consciência individual e coletiva e o compromisso em saúde.



Fases do Projeto:

Foram desenvolvidas 4 fases graduais e inter-relacionadas pelo Planejamento Estratégico Situacional, sob a premissa de empoderamento de saberes no gerenciamento da saúde.

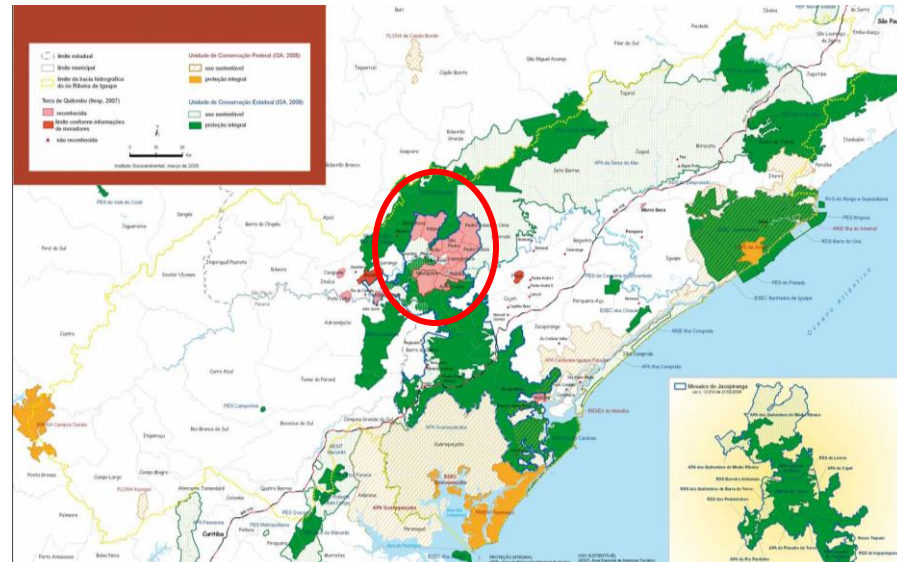


População alvo:

Famílias acompanhadas por equipe da Estratégia Saúde da Família de Eldorado (aprox. 460 famílias – 1800 pessoas)

**André Lopes
Pedro Cubas
Pedro Cubas de Cima
Sapatú
Ivaporunduva (*)
Nhunguara (*)
São Pedro
Galvão**

unesp
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
“JÚLIO DE MESQUITA FILHO”



(*) Não participaram do projeto

- limite da bacia hidrográfica do Rio Ribeira de Iguape
- sedes municipais
- estradas pavimentadas, sem pavimentação e ferrovias
- limite estadual (SP - PR) na bacia



Fase de Territorialização

Processo que visa transformar e fortalecer as práticas de gestão e atenção, construindo uma rede intersetorial que planeja as ações de saúde baseadas num “**mapeamento**” das dificuldades (**vetores de risco**) e **barreiras de acesso** aos serviços, que não são somente geográficas, mas também técnicas, operacionais e políticas.

Ações principais:

Coleta de dados ambientais, culturais, sociais e estruturais das comunidades – fatores de risco e vulnerabilidades

Oficinas de sensibilização e apropriação dos dados da realidade local – risco e vulnerabilidades – lideranças e equipe de saúde bucal

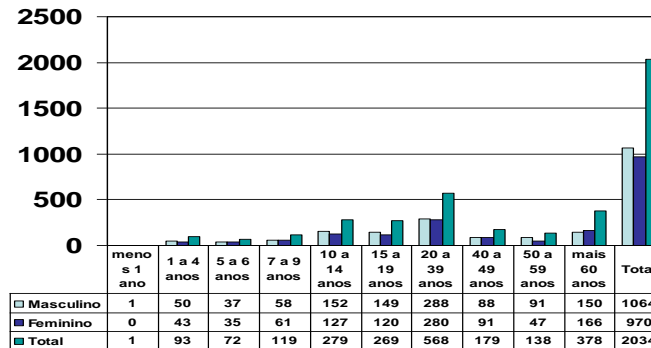
Fase de Territorialização

Processo que visa transformar e fortalecer as práticas de gestão e atenção, construindo uma rede intersetorial que planeja as ações de saúde baseadas num "mapeamento" das dificuldades (vetores de risco) e barreiras de acesso aos serviços, que não são somente geográficas, são também técnicas, operacionais e políticas.

Ações principais:

Coleta de dados ambientais, culturais, sociais e estruturais das comunidades – fatores de risco e vulnerabilidades

Oficinas de sensibilização e apropriação dos dados da realidade local – risco e vulnerabilidades – lideranças e equipe de saúde bucal





Fase Epidemiológica

Coleta e sistematização de informações sobre a **prevalência**, categorias, níveis de **risco e vulnerabilidades a doenças bucais** nas comunidades, bem como suas **necessidades** para promoção da saúde

Ações principais:

Coleta de dados de saúde bucal com índices epidemiológicos (CPOD, necessidades de tratamento e CPI), conhecimentos sobre saúde bucal e cadastramento dos membros da comunidade – associação com fatores de risco e vulnerabilidades

Oficinas de sensibilização e apropriação dos dados da realidade local – comunidade e equipe de saúde bucal



Fase Epidemiológica

Coleta e sistematização de informações sobre a **prevalência**, categorias, níveis de **risco e vulnerabilidades as doenças bucais** nas comunidades, bem como suas **necessidades** para promoção da saúde

Ações principais:

Coleta de dados de saúde bucal com índices epidemiológicos (CPOD, necessidades de tratamento e CPI), conhecimentos sobre saúde bucal e cadastramento dos membros da comunidade – associação com fatores de risco e vulnerabilidades

Oficinas de sensibilização e apropriação dos dados da realidade local – comunidade e equipe de saúde bucal





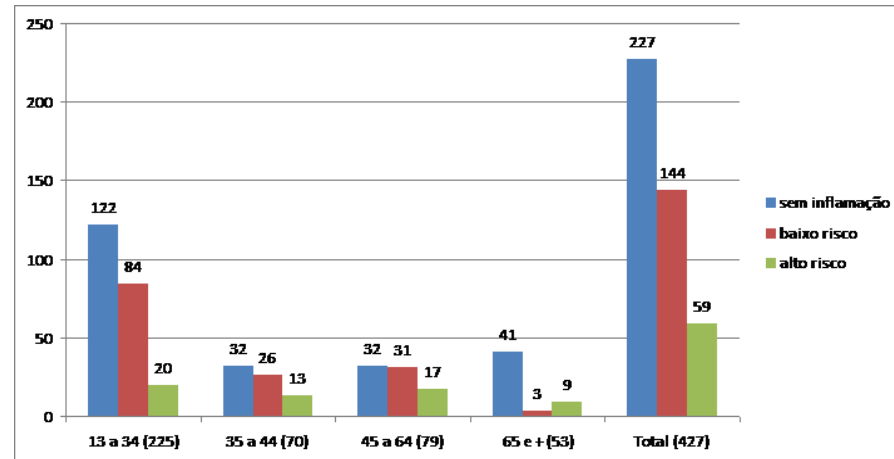
Fase Epidemiológica

Coleta e sistematização de informações sobre a **prevalência**, categorias, níveis de **risco e vulnerabilidades as doenças bucais** nas comunidades, bem como suas **necessidades** para promoção da saúde

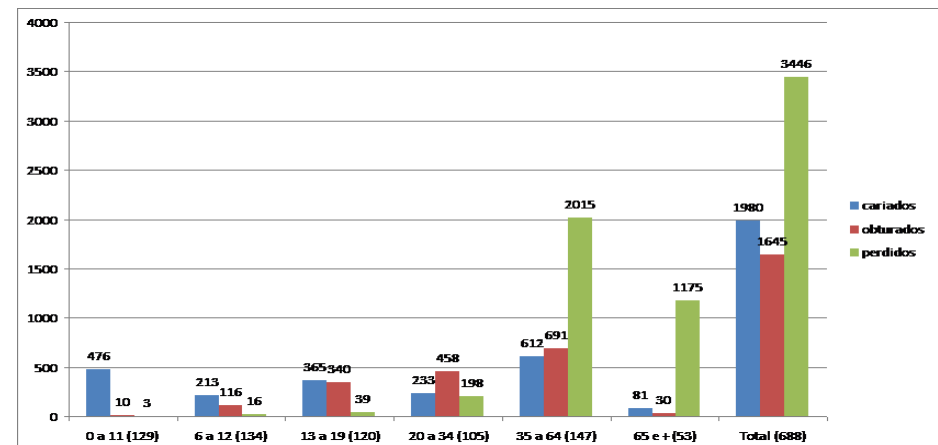
Ações principais:

Coleta de dados de saúde bucal com índices epidemiológicos (CPOD, necessidades de tratamento e CPI), conhecimentos sobre saúde bucal e cadastramento dos membros da comunidade – associação com fatores de risco e vulnerabilidades

Oficinas de sensibilização e apropriação dos dados da realidade local – comunidade e equipe de saúde bucal



Prevalência doença periodontal – CPI / 2012



Prevalência doença cárie dentária – CPOD / 2012



Fase Epidemiológica

Coleta e sistematização de informações sobre a **prevalência**, categorias, níveis de **risco e vulnerabilidades as doenças bucais** nas comunidades, bem como suas **necessidades** para promoção da saúde

Ações principais:

Coleta de dados de saúde bucal com índices epidemiológicos (CPOD, necessidades de tratamento e CPI), conhecimentos sobre saúde bucal e cadastramento dos membros da comunidade – associação com fatores de risco e vulnerabilidades

Oficinas de sensibilização e apropriação dos dados da realidade local – comunidade e equipe de saúde bucal





Fase de Planejamento Estratégico Situacional

Quando nos perguntamos se estamos caminhando para onde queremos, se fazemos o necessário para atingir nossos objetivos, estamos começando a debater o problema do planejamento. A grande questão consiste em saber se **somos “arrastados” pelo ritmo dos acontecimentos** do dia-a-dia ou se sabemos onde chegar e concentramos nossas forças em uma direção definida. O planejamento não trata apenas das decisões sobre o futuro, mas questiona principalmente qual é o **futuro de nossas decisões**. Com isso, o objetivo de utilizar-se dessa sistemática é oferecer treinamento as lideranças quilombolas para **fomento e construção de autonomia e governabilidade para gerenciar os objetivos**, enquanto pessoas, comunidades ou organizações.

Ação principal:

Oficinas de sensibilização e treinamento específico a partir de dados e necessidades em saúde local – lideranças quilombolas

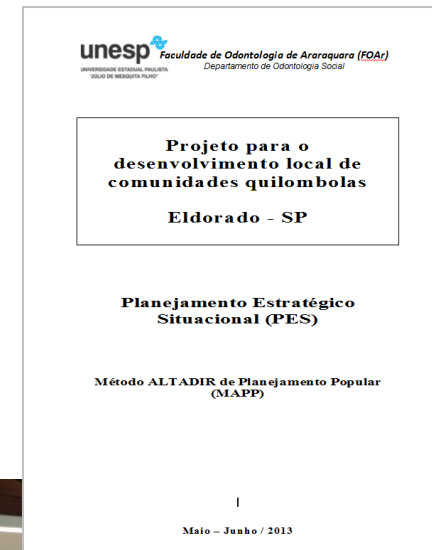


Fase de Planejamento Estratégico Situacional

Quando nos perguntamos se estamos caminhando para onde queremos, se fazemos o necessário para atingir nossos objetivos, estamos começando a debater o problema do planejamento. A grande questão consiste em saber se somos **"arrastados" pelo ritmo dos acontecimentos** do dia-a-dia ou se sabemos onde chegar e concentramos nossas forças em uma direção definida. O planejamento não trata apenas das decisões sobre o futuro, mas questiona principalmente qual é o **futuro de nossas decisões**. Com isso, o objetivo de utilizar-se dessa sistemática foi oferecer treinamento as lideranças quilombolas para **construção de autonomia e governabilidade aos nossos destinos**, enquanto pessoas, comunidades ou organizações.

Ação principal:

Oficinas de sensibilização e treinamento específico a partir de dados e necessidades em saúde local – lideranças quilombolas



Fase de Atenção a saúde – Atenção Básica

Implementação de estratégias de **atenção básica e controle do risco**, estabelecendo um protocolo de procedimentos com **resolubilidade** das necessidades de baixa e média complexidade, **contendo e organizando as demandas** em saúde bucal (fluxo de referência e contra-referência). Ainda, serão estabelecidas ações de educação em saúde, capacitação de agentes comunitários e o empoderamento das lideranças no gerenciamento de questões de saúde da comunidade.



Ações principais:

Consolidação de parcerias com a Secretaria Municipal de Saúde de Eldorado e Direção Regional de Saúde (DRS VIII) no processo de referência e contra-referência da rede e no estabelecimento das ações odontológicas (insumos e serviços).

Implementação de ações em atenção básica odontológica para o controle do risco e educação em saúde (resolubilidade de baixa e média complexidade).

Fase de Atenção a saúde – Atenção Básica

Implementação de estratégias de **atenção básica e controle do risco**, estabelecendo um protocolo de procedimentos com **resolubilidade** das necessidades de baixa e média complexidade, contendo e **organizando as demandas** em saúde bucal (fluxo de referência e contra-referência). Ainda, serão estabelecidas ações de educação em saúde, capacitação de agentes comunitários e o empoderamento das lideranças no gerenciamento de questões de saúde da comunidade.

Ações principais:

Consolidação de parcerias com a Secretaria Municipal de Saúde de Eldorado e Direção Regional de Saúde (DRS VIII) no processo de referência e contra-referência da rede e no estabelecimento das ações odontológicas (insumos e serviços).

Implementação de ações em atenção básica odontológica para o controle do risco e educação em saúde (resolubilidade de baixa e média complexidade).



Fase de Promoção de Saúde



Desenvolvimento de um programa de intervenção integrada sobre os fatores **determinantes da saúde relacionados com os estilos de vida**, pressupondo que a promoção da saúde e os estilos de vida saudáveis devem constituir uma abordagem privilegiada nas ações em saúde, principalmente no que se refere à saúde das crianças e a uma escolarização preparatória para a promoção e preservação da vida.

Ações principais:

Oficinas de sensibilização e esclarecimento nas comunidades sobre as associações da relação entre saúde e qualidade de vida, tendo por indicadores as consequências da saúde no desenvolvimento social e econômico e vice-versa. Também, explicitar a multiplicidade de relações entre saúde, escolaridade, auto-estima e a otimização na formação pessoal dos jovens.

Oficinas nas Escolas para sensibilização de funcionários, professores e estudantes sobre as relações entre saúde e aprendizagem.



Fase de Promoção de Saúde

Desenvolvimento de um programa de intervenção integrada sobre os fatores **determinantes da saúde relacionados com os estilos de vida**, pressupondo que a promoção da saúde e os estilos de vida saudáveis devem constituir uma abordagem privilegiada nas ações em saúde, principalmente no que se refere à saúde das crianças e a uma escolarização preparatória para a promoção e preservação da vida.

Ações principais:

Oficinas de sensibilização e esclarecimento nas comunidades sobre as associações da relação entre saúde e qualidade de vida, tendo por indicadores as consequências da saúde no desenvolvimento social e econômico e vice-versa. Também, explicitar a multiplicidade de relações entre saúde, escolaridade, auto-estima e a otimização na formação pessoal dos jovens.

Oficinas nas Escolas para sensibilização de funcionários, professores e estudantes sobre as relações entre saúde e aprendizagem.





Fase de Avaliação - Empoderamento

Verificar como as propostas foram **assimiladas e processadas no cotidiano**, resultante do grau de empoderamento dos instrumentos apresentados e de uma mudança na lógica das relações e ações em saúde e educação nas e para as comunidades.

Ação principal:

Oficinas de avaliação e apropriação - verificação da capacidade de sistematização da experiência com a elaboração de material instrucional para ser utilizado em novas intervenções.



Fase de Avaliação - Empoderamento

Verificar como as propostas foram **assimiladas e processadas no cotidiano**, resultante do grau de empoderamento dos instrumentos apresentados e de uma mudança na lógica das relações e ações em saúde e educação nas e para as comunidades.

Ação principal:

Oficinas de avaliação e apropriação - verificação da capacidade de sistematização da experiência com a elaboração de material instrucional para ser utilizado em novas intervenções.



Resultados Identificados:



Dado o período real de intervenções (26 meses), obteve-se os seguintes resultados:

- a) Atenção básica:** controle do risco individual as principais doenças bucais (cárie e doenças periodontais), organização da demanda (“fila” – referência e contra-referência), identificação das necessidades locais e amenização das vulnerabilidades.
- b) Planejamento estratégico:** desenvolvimento de planos estratégicos por cada uma das comunidades (identificação de problemas locais) e plano coletivo pactuado entre as comunidades sobre estratégias para promoção da saúde bucal.
- c) Promoção de Saúde:** ações em educação em saúde para grupos específicos (crianças, gestantes/lactantes, adolescentes, adultos, idosos e pais).
- d) Empoderamento:** ampliação e nivelamento dos conhecimentos e atitudes sobre saúde bucal com envolvimento das lideranças na manutenção das estratégias de manutenção dos tratamentos.



Resultados em processo:

Alguns resultados ainda estão em processo, são eles:

- a) **Atenção Básica:** estabelecimento de tratamentos protéticos (prótese social), acompanhamento epidemiológico e dos tratamentos realizados e treinamento das equipes de saúde bucal
- b) **Planejamento estratégico:** acompanhamento e revisão das estratégias estabelecidas visando a manutenção e controle do projeto iniciado
- c) **Promoção de Saúde:** treinamento agentes comunitários de saúde e trabalhadores do ambiente escolar (professores e funcionários) para estabelecimento de estratégias de promoção da saúde
- d) **Empoderamento:** identificação do processo de acompanhamento e impacto das ações estabelecidas nas comunidades



Resultados Desejados:

- Fomentar o desenvolvimento de **conhecimentos, capacidades e atitudes** para que as pessoas possam cuidar da sua saúde e a dos outros, reduzindo ao mínimo os comportamentos de risco, transformando os sujeitos em **protagonistas** do desenvolvimento global de sua comunidade, influenciando mudanças em benefício da saúde própria e de sua comunidade.
- Promover uma mudança de paradigma com o estabelecimento de competências em ***aprender a ser, aprender a aprender, aprender a fazer, aprender a conviver e aprender a empreender***, possibilitando enfrentar dignamente as exigências e desafios de um mundo cada vez mais complexo.



Resultados Desejados:

Estas intenções, entretanto, requer **estratégias participativas e libertadoras**, que desenvolvam a capacidade analítica e investigativa, num ambiente positivo e criativo, e que fortaleça o respeito aos direitos humanos, a equidade, e aos valores solidários, contribuindo assim para a formação de homens e mulheres com auto-estima, autonomia, consciência e compromisso social.

Neste sentido, o projeto **“Saúde e desenvolvimento local de comunidades quilombolas - atenção básica odontológica”**, ainda requer a oferta de subsídios para continuidade e acompanhamento das ações e estratégias estabelecidas, no sentido de amplificar os modelos de atenção em saúde e os níveis de resolutividade, além de conferir ressonância aos saberes das comunidades.



Faculdade de Odontologia de Araraquara (FOAr)

Departamento de Odontologia Social

Aylton Valsecki Junior

avalseck@foar.unesp.br

Ministério
da Saúde



Ministério da Saúde

*Departamento de Apoio a Gestão Participativa
(DAGEP)*



UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JÚLIO DE MESQUITA FILHO"

Faculdade de Odontologia de Araraquara (FOAr)

Departamento de Odontologia Social



Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo

Coordenadoria de Planejamento em Saúde
Grupo Técnico de Ações Estratégicas – GTAE
Área Técnica Saúde da População Negra